Enunciado Prático nº 5

Maria José Borges Pires - A86268 18 de novembro de 2020

1 Exercício 1

Apresenta-se de seguida o carrefamento dos dois primeiros datasets, a sua junção e exploração através de vistas gráficas. Os nodos utilizados para esta exploração encontram-se no metanodo *Exploração Visual*.

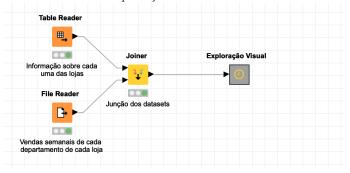


Figure 1: Workflow do exercício 1

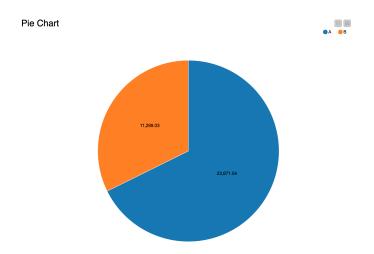


Figure 2: Pie Chart que apresenta as vendas semanais por tipo

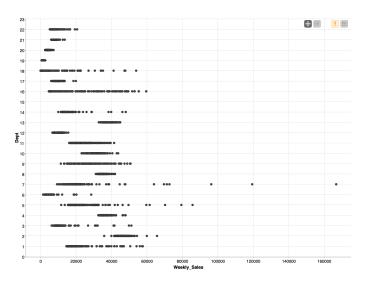


Figure 3: Scatter plot que apresenta as vendas semanais por departamento

2 Exercício 2

2.1 Fazer label encoding à feature isHoliday (1 deve corresponder ao valor True)

Através do nodo $Rule\ Encoding\ traduziram-se os registos da coluna <math display="inline">is Holiday$ de $True\ False$ para 0 e. 1.

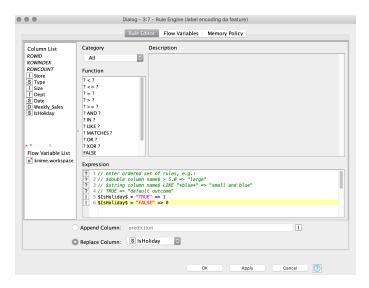


Figure 4: Definições aplicadas ao nodo Rule Encoding

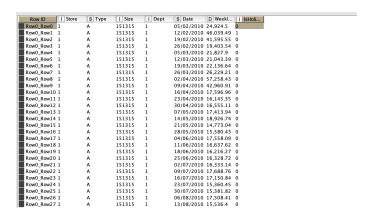


Figure 5: Excerto da tabela obtida após o label encoding

2.2 Adicionar, a cada registo, as features ano e mês

Através do nodo *Cell Spliter* é possivel extrair o dia, mês e o ano de uma data, de seguida, através do nodo *Column Filter* é feita a filtragem das colunas, descartando o dia. Finalmente, e para que futuramente não haja conflitos. é feito o rename das colunas.

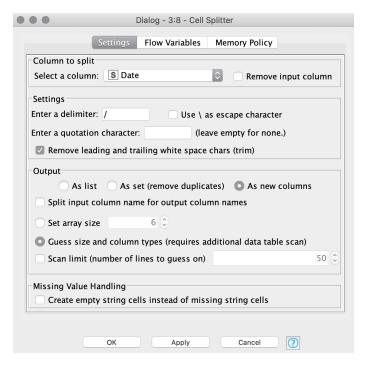


Figure 6: Definições aplicadas ao nodo Cell Spliter

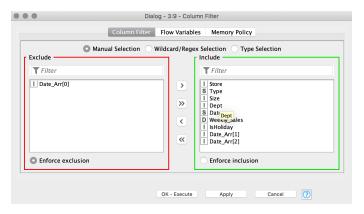


Figure 7

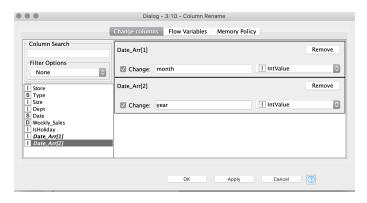


Figure 8: Filtragem das colunas

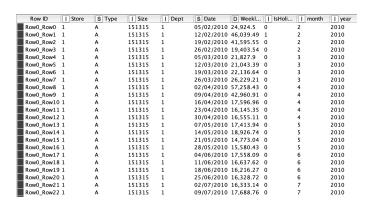


Figure 9: Excerto da tabela obtida no final do exercicio

2.3 Agrupar os registos por loja, tipo, tamanho, ano e mês, agregando de forma a obter o somatório das vendas semanais de cada loja e a indicação da existência de feriados nesse mês

Através do nodo *GroupBy* é possivel fazer-se a agregação dos registos.

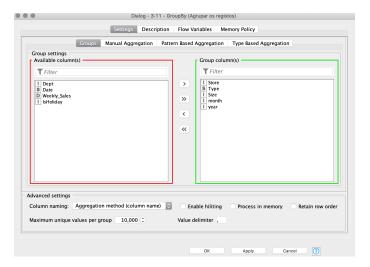


Figure 10: Definições de agrupamento

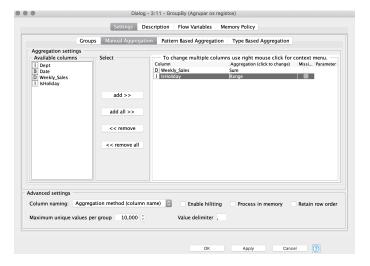


Figure 11: Definições de agregação manual

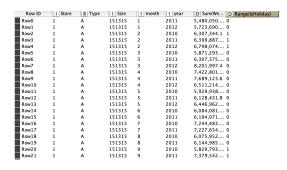


Figure 12: Excerto da tabela obtido após o agrupamento

2.4 Normalizar o somatório das vendas semanais utilizando a transformação linear Min-Max entre 0 e 1

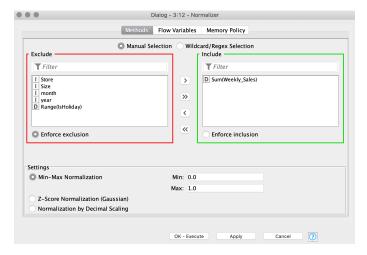


Figure 13: Definições aplicadas para a normalização do somatório das vendas

2.5 Criar 4 bins de igual frequência sobre o valor normalizado no passo anterior (ligando a opção replace target column(s))

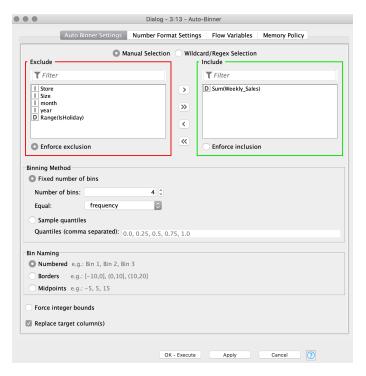


Figure 14: Definições aplicadas ao nodo Auto-Binner

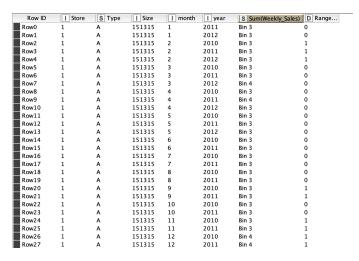


Figure 15: Tabela obtida após a aplicação do nodo Auto-Binner

2.6 Renomear cada bin de forma a que o primeiro corresponda a Low, o segundo a Medium, o terceiro a High e o quarto a Very High

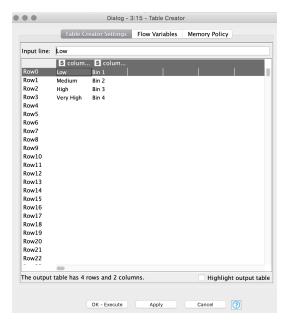


Figure 16: Renomeação de bins

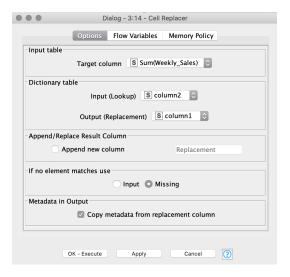


Figure 17: Renomeação de bins

3 Exercício 3

3.1 Treinar uma árvore de decisão

Através do nodo *Partitioning* é possivel dividir o *dataset* e aplicar os nodos *Decision Tree Learner* e *Decision Tree Predictor* para treinar uma àrvore de decisão com os dados tratados até ao momento.

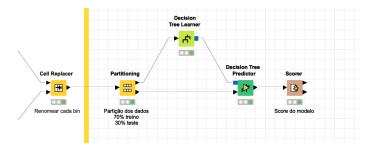


Figure 18: Fluxo de treino da árvore de decisão

3.2 Carregar o dataset de teste e prever o valor de vendas de cada mês para cada uma das 17 lojas

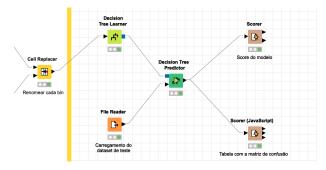


Figure 19: Workflow de carregamento dos dados e previsão do valor de vendas



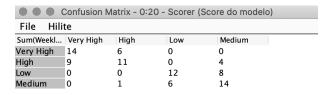
Figure 20: Definições aplicadas ao nodo Decision Tree Learner



Figure 21: Definições aplicadas ao nodo Scorer

A matriz de confusão do modelo apresenta uma previsão de 60%, como de

pode observar na figura seguinte:



Correct classified: 51	Wrong classified: 34
Accuracy: 60 %	Error: 40 %
Cohen's kappa (к) 0.467	

Figure 22: Matriz de confusão do modelo

3.3 Mostrar, graficamente, uma tabela com a matriz de confusão do modelo

Para obter a tabela da figura seguinte foi aplicado o nodo Scorer(JavaScript).

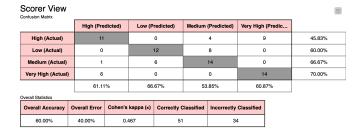


Figure 23: Tabela com a matriz de confusão do modelo



Figure 24: Definições aplicadas ao nodo Scorer(JavaScript)

4 Exercício 4

4.1 Fazer o tuning do modelo criado no passo anterior com todos os valores, entre 2 e 10, para o número mínimo de registos por nodo

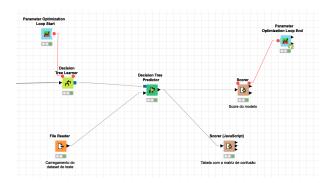


Figure 25: Fluxo de tuning do modelo

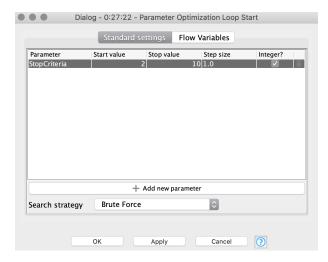


Figure 26: Definições aplicadas ao nodo $Parameter\ Optimization\ Loop\ Start$

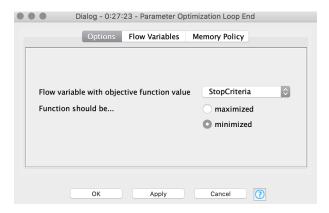


Figure 27: Definições aplicadas ao nodo Parameter Optimization Loop End

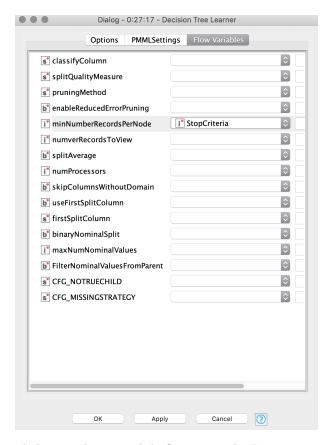


Figure 28: Aplicação da variavel de fluxo ao nodo Decision Tree Learner



Figure 29: Best Parameters

4.2 Fazer o tuning do modelo com todas as possibilidades para a medida de qualidade

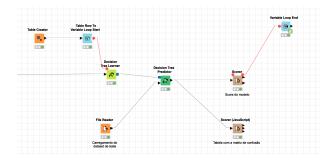


Figure 30: Fluxo de tuning do modelo para a medida de qualidade

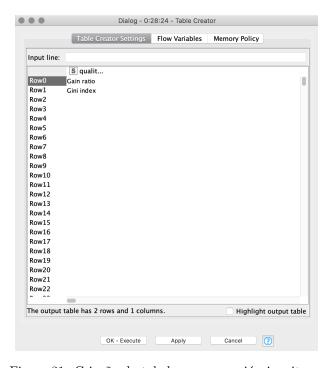


Figure 31: Criação da tabela com as variáveis a iterar

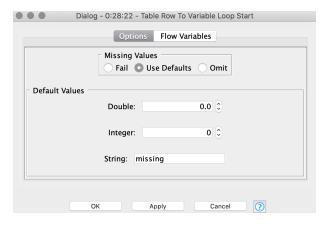


Figure 32: Definições aplicadas ao nodo de iteração da tabela

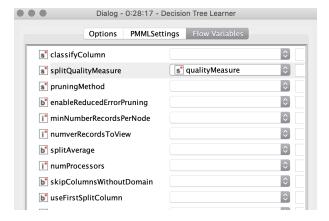


Figure 33: Variavél de fluxo aplicada ao nodo Decision Tree Learner

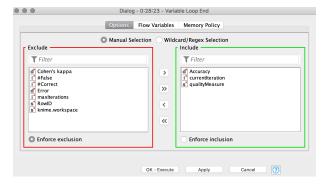


Figure 34: Definições aplicadas ao nodo Variable Loop End

A precisão do modelo é mais alta utilizando a feature Gain Ratio.

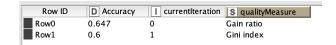


Figure 35

4.3 Fazer o tuning do modelo com todas as possibilidades para o método de pruning

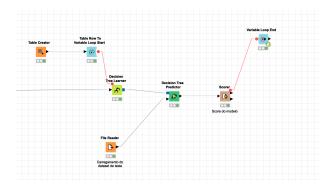


Figure 36: Fluxo de tuning do modelo para o método de pruning

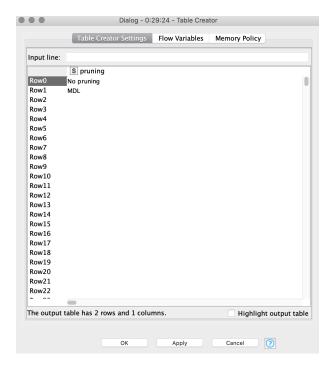


Figure 37: Criação da tabela com as variáveis a iterar

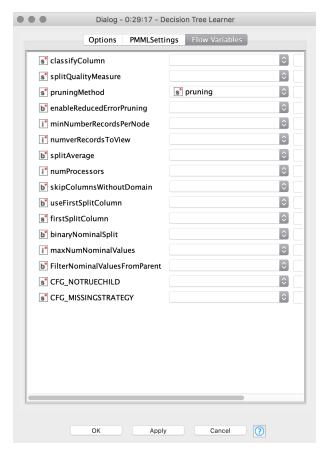


Figure 38: Variavél de fluxo aplicada ao nodo Decision Tree Learner

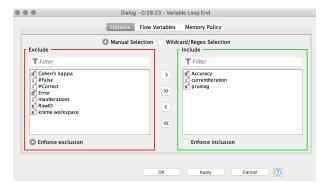


Figure 39: Definições aplicadas ao nodo Variable Loop End

A precisão do modelo é maior se a àrvore for treinada com o método de pruning MDL.

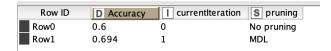


Figure 40

4.4 Fazer o tuning dos parâmetros anteriores num único workflow. Guardar e analisar todos os resultados obtidos para cada combinação de hiper-parâmetros. Qual a combinação que oferece melhor performance? Existem grandes discrepâncias?

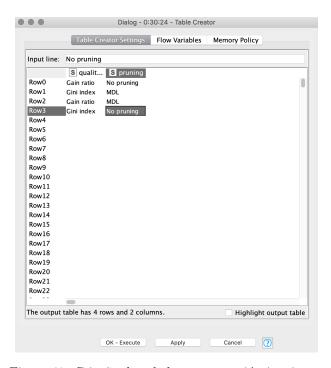


Figure 41: Criação da tabela com as variáveis a iterar

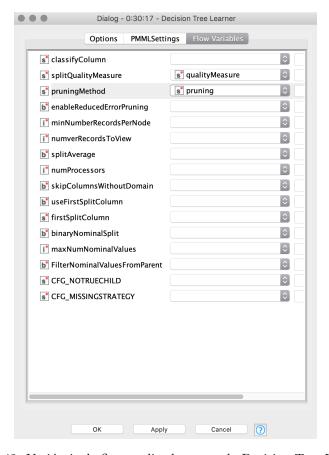


Figure 42: Variáveis de fluxo aplicadas ao nodo Decision Tree Learner

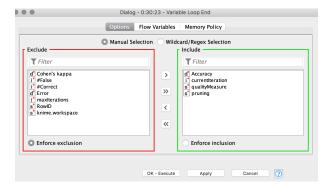


Figure 43: Definições aplicadas ao nodo Variable Loop End

A combinação que obtém uma precisão maior no treino da árvore é usar

como medida de qualidade Gain Ration e como método de pruning MDL. Na tabela seguinte apresenta-se a precisão obtida para cada uma das combinações.

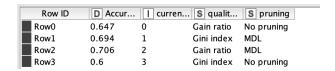


Figure 44: Precisão das combinações testadas

5 Exercício 5

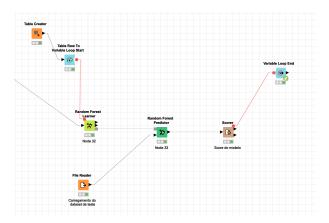


Figure 45: Fluxo para treino e tuning de uma Random Forest

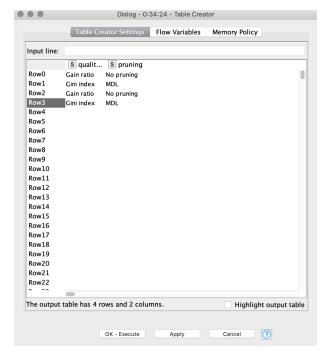


Figure 46: Criação da tabela com as variáveis a iterar

Na tabela seguinte apresenta-se a precisão obtida para cada uma das combinações.

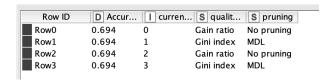


Figure 47: Precisão das combinações testadas

6 Exercício 6

Analisando as figuras 44 e 47 pode concluir-se que treinando uma $Decision\ Tree$ com o dataset fornecido se obtém uma maior precisão do que treinando uma $Random\ Forest\ Tree$. A precisão mais alta obtida foi cerca de 70% aplicando a feature Gain Ratio e o método de pruning MDL ao treino de uma emphDecision Tree. Os restantes modelos não apresentam uma precisão muito distinta sendo o mais baixo 60%.